

-----**ACTA N.º 56**-----

REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA JUNTA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS, DE 8 DE FEVEREIRO DE 2016-----

No dia oito de Fevereiro de dois mil e dezasseis, no edifício sede da União das Freguesias, em Mealhada, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu o executivo da União das Freguesias, sob a presidência do Senhor João Carlos Ferreira dos Santos, presidente da União das Freguesias da Mealhada, Ventosa do Bairro e Antes.-----

Estiveram ainda presentes, o senhor secretário Fernando da Silva Parreira, o senhor tesoureiro Benjamim Nogueira de Almeida, a senhora vogal Ana Sofia da Costa Lousado e o senhor vogal António José da Silva Breda.-----

Apesar de ser uma reunião pública, não esteve ninguém presente durante esse período.-----

O senhor presidente deu início à reunião, onde foram apresentados e discutidos os seguintes assuntos:-----

1. APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR-----

A Junta da União de Freguesias deliberou, por unanimidade, aprovar a acta da reunião anterior (acta n.º 55), após se ter procedido à sua leitura.-----

2. REGULARIZAÇÃO DO CADASTRO DOS CEMITÉRIOS-----

O senhor secretário, Fernando Parreira, comunicou a existência de um requerimento a solicitar a emissão de alvará de concessão de terreno, para regularização do cadastro do cemitério de Ventosa do Bairro. Disse ainda que este requerimento tinham sido apresentados por:-----

Leopoldina da Cruz Grave – Cemitério de Ventosa do Bairro-----

O executivo deliberou, por unanimidade, emitir o respectivo alvará de concessão de terreno, para regularização do cadastro dos cemitérios.-----

3. ALVARÁ DE CONCESSÃO DE TERRENO-----

O senhor secretário, Fernando Parreira, comunicou que deram entrada requerimentos a solicitar concessão de terreno para sepulturas no cemitério Novo de Antes e cemitério do Sobral em Arinhos. Disse ainda que estes requerimentos tinham sido apresentados por:-----

Sílvia Regina Lemos Agante - Cemitério Novo de Antes-----

Maria Amélia Rodrigues Duarte - Cemitério do Sobral em Arinhos-----

O executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a concessão de terreno para as sepulturas, e emitir os respectivos alvarás de concessão de terreno.-----

3. PLACAS DE TOPONÍMIA – VENTOSA DO BAIRRO-----

O senhor secretário, Fernando Parreira, disse que as letras das placas de toponímia em Ventosa do Bairro estavam a necessitar de ser realçadas, pois que o nome das ruas não se conseguia ler. Disse ainda que teria de se passar tinta de cor preto para se poderem identificar com clareza, e que os funcionários da Junta da União das Freguesias podiam fazer esse trabalho. ----

O senhor tesoureiro, Benjamim Almeida disse que essa marcação podia ser feita com uns marcadores grossos, que era muito mais fácil a sua aplicação. ---

O senhor presidente, João Santos disse que se iam adquirir esses marcadores, e que os funcionários iriam fazer esse trabalho. -----

4. REGULARIZAÇÃO DE VALETA – VENTOSA DO BAIRRO -----

O senhor secretário, Fernando Parreira, informou que a valeta junto à empresa VenTagro estava a criar muitos constrangimentos ao acesso ao parque de estacionamento. Disse ainda que, e segundo lhe disse o proprietário, o muro existente na altura do licenciamento foi mandado demolir pelos serviços técnicos da Câmara Municipal, e que a valeta tal como está, com um canaleta para as águas pluviais, não permite o acesso directo ao dito parque de estacionamento, e que por isso, e para os mais distraídos, já causou alguns prejuízos em algumas viaturas. Disse também que sendo a estrada municipal, da jurisdição da Câmara Municipal, teria de ser esta a promover o seu arranjo de forma a garantir o acesso directo ao estacionamento, pois que, e tal como foi dito pelo proprietário, a demolição do muro pressupunha o acesso directo a partir do arruamento, e que até à data nada foi feito para garantir essa condição. -----

O senhor presidente, João Santos, disse que iria ser enviada comunicação à Câmara Municipal, uma vez que a requalificação da valeta era da sua competência. -----

5. ACESSO À FONTE DE SANTO ANTÓNIO - ANTES -----

O senhor tesoureiro, Benjamim Almeida, falou na questão das árvores do acesso à fonte de Santo António, tendo dito que se devia plantar árvores ou sebes para limitar a zona do caminho. -----

O senhor presidente disse que se devia também condicionar o acesso de viaturas para a zona da fonte, utilizando-se uns pilares e uma corrente, de forma a que o acesso ao recinto da fonte só fosse feito por viaturas previamente autorizadas, quer para proceder a limpezas ou a alguma reparação que fosse necessária na fonte. -----

6. DIVERSOS -----

O senhor tesoureiro, Benjamim Almeida, falou da necessidade de se adquirirem acessórios para a reparação da tubagem e chuveiros do pavilhão do Sume. Disse ainda que falou com o canalizador Ernesto, e que ele presta

